Revista Espaço Acadêmico - Nº 107 - Abril de 2010
ANO IX - ISSN 1519-6186

Conectividade e informação: o *iPad* em suas mãos

Antonio Mendes da Silva Filho*

"Imagination is more important than knowledge.
Knowledge is limited.
Imagination encircles the world".
Albert Einstein

Nada resiste ao teste do tempo, exceto o amor. Refiro-me ao amor verdadeiro. Mas, neste artigo, não é meu intuito falar sobre o amor (embora pretenda fazê-lo em breve, podem aguardar). O objetivo deste artigo é discutir a inserção e, quiçá, substituição de antigos produtos por um novo e inovador produto, um tablet e, mais especificamente, o iPad da Apple. Nesse sentido, este artigo trata de experiência e percepção do usuário no uso e adoção de nova tecnologia na era onde conectividade e informação [1], [2], [3], [4], [5], [6] e [7] têm paulatinamente ditado os passos da humanidade.

A percepção e experiência humana no uso de produtos e serviços têm servido como fatores na hora da escolha por um produto ou serviço, apesar dos esforços das equipes de propaganda e marketing. Isso é acentuado quando lidamos com produtos inovadores. Agora, em matéria de inovação, a Apple (http://www.apple.com) tem tido um papel destacado como uma das mais inovadoras na área de tecnologia. Além de ser quase singularmente inovadora, ela também fala a linguagem do usuário. Falar a linguagem do usuário é entregar funcionalidades e serviços necessários e de modo intuitivo para os usuários. A Figura 1 mostra um conjunto de contribuições inovadoras da Apple.

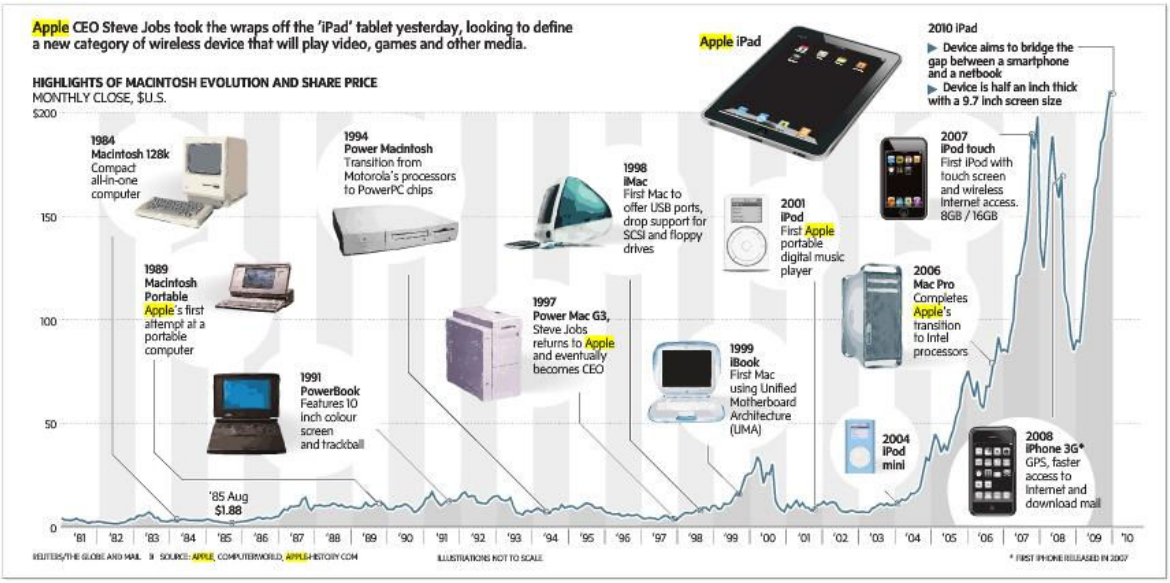

Figura 1 – Apple Graphic for Web (Fonte: http://www.scribd.com/doc/25981653/Apple-iPad-graphic)

A Figura 1 apresenta um conjunto de produtos desenvolvidos pela Apple (www.apple.com) desde o início da década de 80 até os dias atuais. Já em 27 de janeiro deste ano, Steve Jobs apresentava o novo produto da Apple, o iPad conforme vídeo em http://news.cnet.com/8301-13579_3-10442815-37.html. Em outro vídeo da própria Apple (http://www.apple.com/ipad/ipad-video/), um rico conjunto de funcionalidades e utilidades é apresentado.

O iPad é um *tablet*, dispositivo com tela de aproximadamente 10 polegadas e peso de quase 700 gramas, aliando a leveza e portabilidade de um *smartphone* com a capacidade de um notebook. O iPad permite você (usuário) navegar na Internet, ler livros (e-books ou livros eletrônicos), ler e enviar emails, assistir filmes, ler jornais, jogar, além de outros recursos, e tudo isso de maneira flexível, intuitiva e conexão sem fio. Isso significa falar a linguagem do usuário. Com o iPad, o usuário pode interagir por meio de comandos por toque (na tela) de maneira fácil e intuitiva. Entretanto, aos quatros cantos do mundo como também na terra tupiniquim, há ainda ceticismos quanto ao futuro e sucesso do iPad. Tal ceticismo vem em parte de empresas e pessoas da área. E, até aqui no Brasil, há alguns tidos como 'experts' que não acreditam. Mas nada melhor que o teste do tempo para os céticos 'enxergarem'. Lembro que apenas o amor resiste ao teste do tempo.

Aos aficionados da tecnologia, preparem-se que com o preço de US$ 499,00, a Apple (http://www.apple.com/ipad/) fará o lançamento do iPad em 3 de abril de 2010. Não vai demorar muito para eu, você e milhões de brasileiros estarem andando por aí na terra tupiniquim com um iPad na mão. Mas, será que a chegada o iPad significa um adeus ao livro?

Não. Independente da faixa etária, nada substitui o prazer de pegar, folhear, cheirar e ler um livro. O iPad traz praticidade ao leitor, permitindo-lhe fazer a consulta e leitura de textos para fins específicos, mas não para aquela leitura de cabeceira de cama. Exemplo similar é a comunicação via Messenger, Google

Talk e telefonia celular que aproxima e facilita comunicação das pessoas, mas não substitui uma conversa tête-à-tête.

O iPad é apenas um novo produto que vêm para facilitar o cotidiano das pessoas (combinando recursos dos smartphones e notebooks), visando tornar a 'experiência do usuário' agradável, intuitiva, prazerosa. É exatamente isso que os usuários necessitam e desejam. Para aqueles que ainda não acreditam, enfatizo que o iPad será um 'divisor de águas', inovação em produto provendo *user experience* [7]. Note que além da user experience, há também a confiabilidade do produto com uso de baterias mais duradouras (cerca de 10 horas de uso) e chip (processador desenvolvido com exclusividade para o iPad) que permite maior velocidade de processamento das aplicações.

E, o que é isso que a Apple, sob a liderança de Steve Jobs, tem feito?

A resposta é **inovação**. Inovação vem da ousadia, vem da especulação, vem da imaginação, vem da ciência. Como um aliado da ciência, compartilho do pensamento de Richard Feynman que disse que "*science expands the frontier of ignorance*". A ciência não compreende fatos, isto é, aquilo que sabemos. A ciência pressupõe ousadia em especular, em avançar, em inovar, em explorar a imaginação, ou melhor, em explorar 'saltos' de imaginação. E, nessa busca por 'expandir a fronteira', precisamos lidar com questões de natureza econômica, cronológica e até ética. Mas, há algo que não deve ser limitado quando se busca 'expandir a fronteira': a imaginação. Isso foi muito bem explicitado por um ilustre mestre ao dizer:

> *"Imagination is more important than knowledge. Knowledge is limited. Imagination encircles the world"*. Albert Einstein.

***

[1] Conectividade total com celular 3G: O mundo em suas mãos disponível em http://www.espacoacademico.com.br/096/96amsf.htm

[2] Conectividade e informação: o mundo em suas mãos disponível em http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/viewFile/7194/4135

[3] Conectividade e Informação: O mundo em suas mãos (3), disponível em http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/viewFile/7534/4363

[4] Conectividade e Informação: O mundo em suas mãos (5), disponível em http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/8099/4556

[5] Conectividade e Informação: O mundo em suas mãos (6), disponível em http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/8374/4698

[6] Conectividade e Tecnologia: fontes da distração humana, disponível em http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/viewFile/8673/4805

[7] Conectividade: da user experience à usabilidade, disponível em http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/viewFile/9505/5308

* **ANTONIO MENDES DA SILVA FILHO** é Professor e consultor em área de tecnologia da informação e comunicação com mais de 20 anos de experiência profissional, é autor do livros Arquitetura de Software e Programando com XML, ambos pela Editora Campus/Elsevier, tem vários artigos publicados em eventos nacionais e internacionais, tendo feitos palestras em eventos nacionais e exterior.